

# A BUSCA DO EQUILÍBRIO ENTRE CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO

O Cerrado concentra hoje umas das maiores áreas de plantio de grãos e de agropecuária no Brasil. Mas com a conservação do bioma em perigo, agricultores e pecuaristas buscam técnicas mais sustentáveis

São mais de 200 milhões de hectares que se espalham pelos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal - cerca de 20% do território nacional. Com uma das biodiversidades mais ricas do planeta e uma história de crescimento econômico estreitamente ligada à agropecuária, há décadas um dos biomas mais ricos do País busca uma convivência pacífica entre o crescimento e a preservação.

Hoje, cerca de metade da área do Cerrado já corresponde a lavouras de grãos e pastagens. Segundo Francisco Beduschi Neto, especialista em agricultura sustentável da NWF, há uma grande expansão do agronegócio dentro do bioma porque ele tem condições climáticas de solo muito propícias, principalmente para soja, milho, e para a pecuária. "Hoje o Cerrado responde por 52% da soja plantada no Brasil e tem uma grande importância, tanto em termos de balança comercial, como em renda, PIB e geração de empregos. Por isso, é preciso buscar meios de conservar essa biodiversidade e ainda estimular o desenvolvimento econômico da região", diz.

## Destaque mundial

A expansão agrícola e agropecuária que ocorre no Cerrado desde a década de 1980 colocou o Brasil como destaque mundial na produção de grãos e na agropecuária. Mas, ao longo dos anos e com a devastação da vegetação endêmica que garante a qualidade do solo e do clima, até mesmo grandes agricultores e pecuaristas passaram a perceber a importância da preservação do bioma para a sustentabilidade de seus negócios.

Segundo o engenheiro agrônomo e produtor rural, José Eduardo Macedo Soares, o sistema da monocultura que ainda predomina no Brasil causou uma estagnação na produtividade da soja desde o início dos anos 2000. "Muitos produtores têm introduzido uma forma de cultivo mais sustentável e trabalha-

do com uma rotação de culturas e, sempre que possível, com mais diversidade de plantas e de raízes - uma mudança que aumenta a quantidade de nutrientes no solo, reduz a necessidade de fertilizantes minerais e aumenta muito a produtividade", diz.

Para Roberto Aguiar, engenheiro agrônomo e pecuarista nascido e criado no Mato Grosso, a conscientização do produtor de uma maneira geral tem melhorado muito. "Com um manejo melhor da propriedade, conseguimos colher com mais eficiência, aumentar o ganho de peso do animal de forma mais saudável e aumentar a produtividade. Essa mudança está tão interessante que até meu pai - também pecuarista - está seguindo meu exemplo", diz.

## CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO

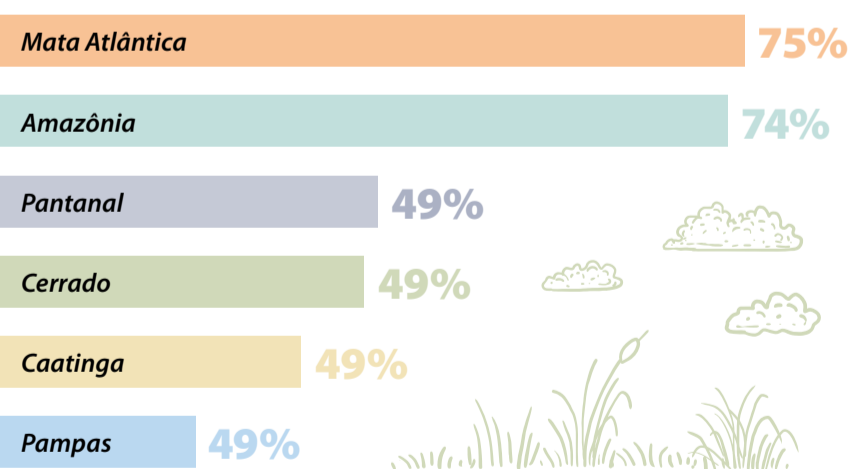
Uma pesquisa encomendada pela NWF em 2018 sobre o desmatamento dos biomas no Brasil mostra o Cerrado na quarta posição em familiaridade e avanço do desmatamento, sempre com Amazônia, Mata Atlântica e Pantanal a sua frente.



O Cerrado possui **mais de 200 milhões de hectares** que se espalham pelos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal - **cerca de 21% do território nacional**.

## A PERCEPÇÃO DOS BRASILEIROS

### Familiaridade com os biomas



### PRODUTIVIDADE E PRESERVAÇÃO

Com uma população de 75 milhões de pessoas e uma história de crescimento econômico ligada à agropecuária, há décadas um dos biomas mais ricos do País busca o equilíbrio entre crescimento e preservação. Para José Eduardo, é perfeitamente viável preservar a floresta e aumentar a produtividade com sustentabilidade e viabilidade econômica. "Os benefícios da agricultura sustentável são enormes. A próxima revolução agrícola está acontecendo agora. Estamos passando a compreender melhor a importância da variabilidade dos microrganismos no solo e a importância de sua relação

simbiótica com as plantas. Isso tem aumentado em muito a produtividade."

Esse entendimento é compartilhado por Roberto Aguiar. Nativo da região e de uma família de produtores, ele acredita que, com as novas tecnologias, o desmatamento deve fazer parte do passado. "Agora, com uma melhor conservação do solo, temos mais qualidade no pasto e, conseqüentemente, um aumento na produtividade. O equilíbrio é possível, então agora é a hora de produzir e conservar", diz.

Francisco Beduschi Neto afirma que é sim possível produzir mais nas áreas

já convertidas, evitando a necessidade de novos desmatamentos. "Já existem tecnologias como a integração lavoura, pecuária, floresta, com eficácia já comprovada pelo Embrapa. Outro ponto interessante é que as fazendas que possuem maior área de conservação também têm um maior controle natural das pragas e dos vetores de doenças dessas lavouras, reduzindo a necessidade do uso de agroquímicos", explica. "Conservar sempre vai trazer benefícios. O que a gente precisa é buscar o ponto de equilíbrio".



### DAS 2 MIL PESSOAS ENTREVISTADAS EM TODO O BRASIL:

93%

dizem que o desmatamento é um tema importante, mas somente 46% se informam sobre o assunto

66%

consideram que a agricultura exerce um impacto positivo no meio ambiente

57%

preferem comprar de produtores que se preocupam com o impacto ambiental

55%

afirmam que o maior inimigo do Cerrado é o desmatamento

53%

acreditam que o Cerrado é um bioma que corre o risco de desaparecer